

SIGO VOO

Escrito por Administrator

Sigo voo e pássaro (com dúbio olho metálico)

seu voar vocálico (a sintaxe da asa fechada)

por céus consonantais ásperos

trêmulas sílabas do alado rumo pronuncio

hiatos de vento apalpo

com olhar voador unto o cio

ereto rigor alitero, oblitero pasmo e cor

ouço dança rupestre de aroma

assomando à podada narina

árvores e pedras do meu nome

lanço ao ar insondável túmulo

genebrino do Mago portenho

e sinfonia de colibris no páramo senil amiúdo

de imediato arranjo a orquestra do caos escoando bemóis selvagens

indecorosamente anuncio a exaustão da manhã.

{comments on}